

GPPS/Açores apoiará as medidas benéficas para a Região mas não abdica de honrar a confiança dos Açorianos

Na audição do Secretário Regional da Saúde e Desporto os deputados do PS/Açores solicitaram esclarecimentos sobre as medidas que têm sido implementadas e que estão previstas na área da saúde: “Manifestamos a nossa preocupação quanto ao evoluir da situação nos Açores e tentamos perceber porque é que as decisões que têm sido tomadas, não estão a ter os resultados esperados”, afirmou Ana Luísa Luis, depois da reunião da Comissão de Assuntos Sociais.

“O GPPS tem garantido toda a colaboração ao Governo dos Açores, apresentando medidas e propostas que podem ajudar no combate à disseminação da pandemia e, simultaneamente, apoiar as famílias, os trabalhadores e as empresas que enfrentam sérias dificuldades”. No entanto, acrescentou, “não podemos deixar de honrar a confiança maioritária que os Açorianos depositaram em nós, cumprindo a nossa função de fiscalizar a atuação do Governo, desde logo, as medidas que são implementadas, mesmo quando isso significa questionar o porquê de determinadas opções, porque agora, como antes, a proteção da saúde dos Açorianos tem de ser a prioridade”.

O processo de vacinação, a redução do número de testes realizados, a capacidade de internamento dos hospitais, a implementação tardia de cercas em zonas mais afetadas, o aumento do índice de transmissibilidade, foram algumas das questões colocadas na audição desta quinta-feira.

O Grupo Parlamentar do PS, manifestou também a sua “preocupação quanto a operações de grande envergadura que foram implementadas com sacrifício e dedicação de muitos açorianos, como aconteceu em Rabo de Peixe, mas cujos resultados ficaram aquém das expectativas criadas na população, que se vê novamente a braços com restrições”.

Infelizmente, refere, “os Deputados do PSD na Comissão gastaram mais tempo a atacar o Partido Socialista do que a questionar o Governo sobre as medidas implementadas e a implementar no combate a esta Pandemia. Numa matéria de tamanha importância para todos os Açorianos, o tempo começa a esgotar-se para quem acha que o deve fazer é olhar para trás e não olhar para a frente. O Partido Socialista, não receia esses ataques e continuará o seu trabalho de fiscalizar, questionar e propor, porque é assim que encaramos a atividade parlamentar, com respeito por todos, e em primeiro lugar aos Açorianos”.

Horta, 14 de janeiro de 2021